

## 41117 – Teorias Sociológicas

### Orientações para o estudo do Tema 2. A idade de ouro: as teorias sociológicas do pós-II Guerras Mundial aos anos 70

#### 3. Reorganização do interaccionismo: a perspectiva dramaturgica e a etnometodologia.

Este ponto do tema 2 do programa desta UC aborda duas correntes teóricas com algumas semelhanças, mas também com várias diferenças. Para os/as estudantes que tenham optado pelo modelo de avaliação contínua, a etnometodologia não será objecto de avaliação. Estes/as estudantes deverão focar-se no estudo do texto sobre Goffman, encarando o texto sobre a etnometodologia apenas como bibliografia complementar que lhes permitirá explorar uma corrente sociológica adicional. Obviamente, quaisquer questões e comentários sobre a etnometodologia serão bem-vindas no fórum Dúvidas.

Lembro que, para os/as estudantes que tenham optado por ser avaliados/as através de exame final, todo o programa desta UC poderá ser objecto de avaliação.

Erving Goffman foi um dos autores mais importantes do interaccionismo simbólico de meados do século XX. Contudo, o trabalho de Goffman é profundamente original no seio do interaccionismo e, em geral, dentro da sociologia. Tal como os restantes autores desta corrente teórico-metodológica, o trabalho de Goffman foca-se na interacção humana, que é entendida como um processo produtivo de significados e, logo, de mundo(s). De modo coerente com esta corrente, também Goffman considerava que a teoria sociológica deve, necessariamente, ser concreta (e não abstracta) e ancorada na vida quotidiana.

Goffman é principalmente conhecido pelo desenvolvimento de uma abordagem sociológica assente no uso da metáfora dramaturgica, em grande medida, desenvolvida na sua obra *A apresentação do Eu na vida quotidiana*, publicada em 1959. Ainda que este autor tenha, noutras obras, dado outros contributos para a sociologia, nesta UC centrar-nos-emos na metáfora dramaturgica.

De acordo com esta metáfora, a interacção social pode ser entendida à luz do que ocorre no teatro. Quer no teatro, quer na vida social co-existem três coisas: um indivíduo está perante outras personagens; um indivíduo desempenha um papel; e todos (indivíduo e restantes personagens) estão perante um público/audiência. Graças a esta conceptualização metafórica, torna-se possível compreender as formas aparentemente óbvias e simples de interacção quotidiana como, de facto, processos complexos que exigem dos actores envolvidos a mobilização de competências variadas. O mundo social é, então, o resultado de desempenhos de sucesso nos quais os actores/personagens conseguem, graças a esforços consideráveis, influenciar as suas audiências para, em conjunto, definirem adequadamente um conjunto de situações nas suas interacções. Este resultado é sempre precário dado que, a qualquer momento,

pode ocorrer um problema num desempenho que coloca em causa a situação que está a ser colectivamente definida, arriscando o fim da interacção, logo, da realidade social imediata e quotidiana que está a ser construída. Os actores, em articulação com as suas audiências, têm estratégias para evitar ou minimizar tais problemas, mas elas nem sempre funcionam.

Este posicionamento teórico confere uma importância considerável aos actores e ao que estes fazem. Em definitivo, não estamos aqui a falar de agentes determinados, como seria o caso numa corrente teórica estruturalista. Mas o foco na interacção torna também possível evitar uma conceptualização voluntarista dos sujeitos, de acordo com a qual estes seriam inteiramente livres de quaisquer constrangimentos sociais. Na lógica dramaturgica, os indivíduos são, em simultâneo, actores e autores das suas interacções performativas. Pelas suas performances (desempenhos), os indivíduos contribuem activamente para o processo colectivo de atribuição de significados que sustenta a vida quotidiana; mas fazem-no dentro dos constrangimentos impostos pelo facto de todos os outros actores se conduzirem com a mesma dose de autonomia relativa. Precisamente por o foco analítico ser colocado na interacção, tanto as performances quanto as definições das situações em que as primeiras decorrem são, incontornavelmente, dinâmicas, não se limitando a reproduzir eternamente a vida social nos mesmos moldes.

A obra de Goffman mobiliza uma grande quantidade de conceitos. Ainda que isto possa surgir como uma dificuldade a quem contacta com o autor pela primeira vez, será conveniente ter em mente que a maioria destes conceitos têm significados muitíssimo claros e directos. Ou seja, ao contrário do que ocorre com outras correntes sociológicas e autores, os conceitos usados por Goffman tendem a ser imediatamente compreensíveis, provindo a sua complexidade do modo como se articulam com os restantes conceitos do quadro teórico do autor. Significa isto que, para os propósitos desta UC, ainda que seja importante compreender certos conceitos goffmanianos, o mais importante é entender a metáfora dramaturgica como um todo.

Para realizar o estudo deste tópico, deverá ler os textos abaixo indicados.

Baert, Patrick; Silva, Filipe Carreira da (2014), "A abordagem dramaturgica de Erving Goffman", *in idem, Teoria social contemporânea*. Lisboa: Mundos Sociais, 91-97.

Baert, Patrick; Silva, Filipe Carreira da (2014), "A etnometodologia", *in idem, Teoria social contemporânea*. Lisboa: Mundos Sociais, 97-104. (apenas para quem optou por exame final)

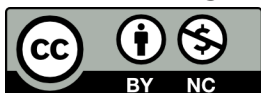
Tenha em mente que os materiais de apoio ao estudo disponibilizados não substituem a leitura do(s) texto(s) de Baert e Silva sobre Goffman (e, para quem optou pela avaliação por exame final, também sobre a etnometodologia).

Conceitos e temas centrais a reter durante a leitura:

- metáfora dramatúrgica
- desempenho/performance
- interacção
- encontro
- frente
- cenário
- frente pessoal
- aparência
- maneira
- região
- palco
- bastidores
- equipa
- actor
- audiência/público
- gestão de impressões
- normas simétricas e normas assimétricas
- normas substantivas e normas cerimoniais
- adequação situacional

Como actividade formativa opcional (não avaliada), procure resumir as principais ideias do texto indicado como bibliografia obrigatória. Escreva as suas dúvidas e comentários interpretativos (ancorados na bibliografia e não, meramente, comentários de senso comum) no fórum da UC para serem discutidos com a equipa docente e os/as colegas.

Este texto foi preparado por João Aldeia para o ano lectivo 2023/2024 da unidade curricular Teorias Sociológicas 41117.



<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>